

CARTA AOS ESTUDANTES DA UNESP

Caros estudantes,

Como sabemos, a comunidade discente sempre teve participação ativa e importante em todos os movimentos sociais, seja em nível mundial, nacional, ou estadual. Não é diferente nos movimentos organizados dentro das três universidades públicas paulistas (USP, UNESP e UNICAMP). Quando nós servidores falamos em isonomia (tratamento igualitário entre os três segmentos da universidade – docentes, funcionários e estudantes), não estamos defendendo apenas salário, mas sim aquilo que conquistamos juntos. A quebra da isonomia salarial entre servidores docentes e técnico-administrativos contribui para a progressiva destruição do trabalho na universidade pública, na medida em que coloca em posições antagônicas os segmentos diretamente responsáveis pelo labor cotidiano da instituição, qual seja o de oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade.

Também é preciso ressaltar que nos últimos 20 anos de data-base (reposição das perdas salariais durante o ano), os índices de reajuste salarial negociados sempre foram iguais para servidores docentes e técnico-administrativos, da forma como preconizado no acordo de data-base de 1991, assinado pelo CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Públicas Paulistas) e Fórum das Seis (entidade formada pelos sindicatos dos servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e Centro Paula Souza). Quebrar a isonomia abre uma brecha perigosa, onde três pessoas (reitores) decidem o que fazer das nossas universidades, sem mesmo negociar com os legítimos representantes dos servidores (Fórum das Seis). Na nossa Pauta Conjunta não consta apenas salário, mas outros itens importantes como a não criminalização dos movimentos sociais e a permanência estudantil (moradias, restaurantes universitários e bolsas). Se existe um repasse maior hoje, é graças a nossa luta conjunta e nada mais.

Desta forma, convidamos todos os alunos e alunas a participarem conosco de mais esta mobilização para defender a Universidade que queremos: pública, democrática, gratuita e de qualidade para todos. ***Servidores da Unesp Bauru***

CARTA AOS ESTUDANTES DA UNESP

Caros estudantes,

Como sabemos, a comunidade discente sempre teve participação ativa e importante em todos os movimentos sociais, seja em nível mundial, nacional, ou estadual. Não é diferente nos movimentos organizados dentro das três universidades públicas paulistas (USP, UNESP e UNICAMP). Quando nós servidores falamos em isonomia (tratamento igualitário entre os três segmentos da universidade – docentes, funcionários e estudantes), não estamos defendendo apenas salário, mas sim aquilo que conquistamos juntos. A quebra da isonomia salarial entre servidores docentes e técnico-administrativos contribui para a progressiva destruição do trabalho na universidade pública, na medida em que coloca em posições antagônicas os segmentos diretamente responsáveis pelo labor cotidiano da instituição, qual seja o de oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade.

Também é preciso ressaltar que nos últimos 20 anos de data-base (reposição das perdas salariais durante o ano), os índices de reajuste salarial negociados sempre foram iguais para servidores docentes e técnico-administrativos, da forma como preconizado no acordo de data-base de 1991, assinado pelo CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Públicas Paulistas) e Fórum das Seis (entidade formada pelos sindicatos dos servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e Centro Paula Souza). Quebrar a isonomia abre uma brecha perigosa, onde três pessoas (reitores) decidem o que fazer das nossas universidades, sem mesmo negociar com os legítimos representantes dos servidores (Fórum das Seis). Na nossa Pauta Conjunta não consta apenas salário, mas outros itens importantes como a não criminalização dos movimentos sociais e a permanência estudantil (moradias, restaurantes universitários e bolsas). Se existe um repasse maior hoje, é graças a nossa luta conjunta e nada mais.

Desta forma, convidamos todos os alunos e alunas a participarem conosco de mais esta mobilização para defender a Universidade que queremos: pública, democrática, gratuita e de qualidade para todos.

Servidores da Unesp Bauru

Assine o abaixo assinado eletrônico através do site: <http://www.ipetitions.com/petition/igualdadeja/signatures>

CARTA AOS ESTUDANTES DA UNESP

Caros estudantes,

Como sabemos, a comunidade discente sempre teve participação ativa e importante em todos os movimentos sociais, seja em nível mundial, nacional, ou estadual. Não é diferente nos movimentos organizados dentro das três universidades públicas paulistas (USP, UNESP e UNICAMP). Quando nós servidores falamos em isonomia (tratamento igualitário entre os três segmentos da universidade – docentes, funcionários e estudantes), não estamos defendendo apenas salário, mas sim aquilo que conquistamos juntos. A quebra da isonomia salarial entre servidores docentes e técnico-administrativos contribui para a progressiva destruição do trabalho na universidade pública, na medida em que coloca em posições antagônicas os segmentos diretamente responsáveis pelo labor cotidiano da instituição, qual seja o de oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade.

Também é preciso ressaltar que nos últimos 20 anos de data-base (reposição das perdas salariais durante o ano), os índices de reajuste salarial negociados sempre foram iguais para servidores docentes e técnico-administrativos, da forma como preconizado no acordo de data-base de 1991, assinado pelo CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Públicas Paulistas) e Fórum das Seis (entidade formada pelos sindicatos dos servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e Centro Paula Souza). Quebrar a isonomia abre uma brecha perigosa, onde três pessoas (reitores) decidem o que fazer das nossas universidades, sem mesmo negociar com os legítimos representantes dos servidores (Fórum das Seis). Na nossa Pauta Conjunta não consta apenas salário, mas outros itens importantes como a não criminalização dos movimentos sociais e a permanência estudantil (moradias, restaurantes universitários e bolsas). Se existe um repasse maior hoje, é graças a nossa luta conjunta e nada mais.

Desta forma, convidamos todos os alunos e alunas a participarem conosco de mais esta mobilização para defender a Universidade que queremos: pública, democrática, gratuita e de qualidade para todos.

Servidores da Unesp Bauru

Assine o abaixo assinado eletrônico através do site: <http://www.ipetitions.com/petition/igualdadeja/signatures>